

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Janaúba Holding S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Contexto operacional	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	12
Caixa e equivalentes de caixa	16
Caixa restrito e depósitos restituíveis	17
Contas a receber de clientes	18
Estoques	19
Impostos a recuperar	19
Investimentos	20
Imobilizado	23
Ativo de direito de uso e Arrendamento	25
Contas a pagar e Fornecedores	27
Empréstimos e financiamentos	27
Obrigações tributárias	30
Provisão para demandas judiciais	31
Provisão para desmobilização	32
Patrimônio líquido atribuível a controladora	33
Participação de acionistas não controladores	34
Receita operacional líquida	35
Custos e despesas por natureza	37
Outras receitas e despesas operacionais	38
Resultado financeiro	38
Imposto de renda e contribuição social corrente	39
Transações com partes relacionadas	40
Cobertura de seguros	43
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	43
Transações que não envolvem caixa	49



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Janaúba Holding S.A.
Janaúba - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Janaúba Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Janaúba Holding S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.997	716	30.668	62.485
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	8.924	-
Contas a receber de clientes	5	-	-	108.147	31.775
Contas a receber – Partes relacionadas	23	13.668	15.690	2.145	13.050
Contas a receber – Redução de capital	23	-	1.989	-	-
Contas a receber – Venda de participação		7.458	-	7.458	-
Despesas antecipadas		-	-	3.995	3.272
Estoques	6	-	-	5.190	3.738
Impostos e contribuições a recuperar	7	726	1.513	3.863	5.298
Dividendos a receber	23	41.005	47.507	-	-
Outras contas a receber		31	249	2.286	2.079
Total do ativo circulante		64.885	67.664	172.676	121.697
Não circulante					
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	-	89.314	97.133
Depósitos judiciais		10	46	350	387
Investimentos	8	1.126.961	1.136.067	-	-
Imobilizado	9	52	43	2.603.027	2.721.992
Ativo de direito de uso	10	-	-	48.348	49.852
Total do ativo não circulante		1.127.023	1.136.156	2.741.039	2.869.364
Total do ativo		1.191.908	1.203.820	2.913.715	2.991.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Janaúba Holding S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar e Fornecedores	11	6	109	66.954	50.146
Contas a pagar – Partes relacionadas	22	58.897	1.574	10.873	20.466
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	105.683	100.948
Passivo de arrendamento	10	-	-	1.228	5.086
Obrigações sociais e trabalhistas		-	292	-	292
Obrigações tributárias	13	534	162	15.315	10.957
Dividendos a pagar	22	2.555	10.695	2.555	10.695
Outras contas a pagar		3	-	-	610
Total do passivo circulante		61.995	12.832	202.608	199.200
Não circulante					
Contas a pagar e fornecedores	11	-	-	-	8.011
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	1.488.067	1.520.611
Passivo de arrendamento	10	-	-	53.655	45.499
Provisão para desmobilização	15	-	-	28.985	26.752
Total do passivo não circulante		-	-	1.570.707	1.600.873
Patrimônio líquido					
Capital social	16	1.265.409	1.247.109	1.265.409	1.247.109
Prejuízos acumulados		(135.496)	(56.121)	(135.496)	(56.121)
		1.129.913	1.190.988	1.129.913	1.190.988
Participação de acionistas não controladores	17	-	-	10.487	-
Total do patrimônio líquido		1.129.913	1.190.988	1.140.400	1.190.988
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.191.908	1.203.820	2.913.715	2.991.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos resultados do exercícios
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	-	355.400	309.046
Custo de geração de energia	19	-	(258.747)	(221.969)
Lucro bruto		-	96.653	87.077
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas e gerais	19	(280)	(7.782)	(7.337)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(80.863)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	20	1.658	2.438	2.380
		(79.485)	(5.344)	(4.957)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(79.485)	91.309	82.120
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	21	498	14.684	12.432
Despesas financeiras	21	(52)	(166.416)	(170.327)
		446	(151.732)	(157.895)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(79.039)	(60.423)	(75.775)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	2	(336)	(18.916)	(14.518)
		(336)	(18.916)	(14.518)
Prejuízo do exercício		(79.375)	(79.339)	(90.293)
Prejuízo do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores		(79.375)	(79.375)	(90.293)
Acionistas não controladores		-	36	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(79.375)	(90.293)	(79.339)	(90.293)
Total dos resultados abrangentes do exercício	(79.375)	(90.293)	(79.339)	(90.293)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores	(79.375)	(90.293)	(79.375)	(90.293)
Acionistas não controladores	-	-	36	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	AFAC	Reservas de lucros			Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.223.234	2.000	2.086	32.086	-	1.259.406	-	1.259.406
Aumento de capital	16 23.875	(2.000)	-	-	-	21.875	-	21.875
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(90.293)	(90.293)	-	(90.293)
Absorção dos prejuízos	-	-	(2.086)	(32.086)	34.172	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.247.109	-	-	-	(56.121)	1.190.988	-	1.190.988
Aumento de capital	16 18.300	-	-	-	-	18.300	-	18.300
Venda de participação	1.3 -	-	-	-	-	-	10.451	10.451
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(79.375)	(79.375)	36	(79.339)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.265.409	-	-	-	(135.496)	1.129.913	10.487	1.140.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Janaúba Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(79.039)	(90.293)	(60.423)	(75.775)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do Prejuízo com o fluxo de caixa				
Depreciação do ativo imobilizado	9	-	124.417	124.385
Amortização de ativo de direito de uso	10	-	2.250	2.445
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	9.341	3.786
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	-	154.572	159.722
Amortização de despesa de contratação	12	-	17	15
Resultado de equivalência patrimonial	8	80.863	-	-
Venda de participação em controladas	1.3	(1.729)	(1.729)	-
Encargos financeiros na venda de participação		(296)	(296)	-
Baixa de imobilizado	9	-	80	5.571
Baixa de contratos de arrendamento	10	-	(85)	-
Atualização da provisão para desmobilização	15	-	2.233	2.062
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes		-	(76.372)	-
Contas a receber - Partes relacionadas		2.022	10.905	235
Despesas antecipadas		-	(723)	(2.610)
Estoques		-	(1.452)	(3.250)
Impostos e contribuições a recuperar		787	1.435	768
Depósitos judiciais		36	37	(68)
Outros		218	(207)	(568)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Contas a pagar e Fornecedores		(103)	8.797	23.684
Contas a pagar – partes relacionadas		57.323	(9.593)	-
Obrigações sociais e trabalhistas		(292)	(292)	(382)
Obrigações tributárias		131	(483)	(2.448)
Outras contas a pagar		3	(610)	610
(-) Pagamento de impostos de renda e contribuição social		(46)	(13.865)	(12.402)
(-) Pagamento de empréstimos e financiamentos	12	-	(81.951)	(77.415)
(+) Dividendos recebidos		6.502	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		66.380	66.003	148.364
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	-	(1.105)	7.401
Aumento de capital em empresas investidas	8	(82.047)	-	-
Redução de capital em empresas investidas		1.989	-	-
Venda de participação em controladas - Recebimento		4.808	4.808	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	(9)	(5.532)	(9.670)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		(75.259)	(1.829)	(2.269)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	12	-	(100.447)	(101.297)
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento	10	-	(5.704)	(6.358)
Dividendos pagos a acionistas controladores		(8.140)	(8.140)	-
Aumento de capital	16	18.300	18.300	21.875
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		10.160	(95.991)	(85.780)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		1.281	(31.817)	60.316
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro		716	62.485	2.199
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro		1.997	30.668	62.485

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Janaúba Holding S.A. (“Companhia” ou “JUBA”) é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR-122, número S/N, bairro/distrito de Algodões, CEP 39.477-654, que tem por objeto: a participação, como sócia, quotista ou acionista, nas Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados pelas Centrais Geradoras Fotovoltaicas (UFV) Janaúbas 1 a 14, localizadas no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

A Companhia possui controle direto nas empresas Janaúba I Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 1”), Janaúba II Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 2”), Janaúba III Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 3”), Janaúba IV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 4”), Janaúba V Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 5”), Janaúba VI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 6”), Janaúba VII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 7”), Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 8”), Janaúba IX Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 9”), Janaúba X Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 10”), Janaúba XI Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 11”), Janaúba XII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 12”), Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 13”), Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A (“Janaúba 14”), que detêm autorização para exploração de parques solares, no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

Complexo Solar Janaúba:

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	50,00	8465/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	50,00	8466/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	50,00	8467/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	50,00	8468/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	50,00	8469/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	50,00	8470/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	50,00	8471/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	50,00	8472/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	50,00	8473/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	50,00	8474/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	50,00	8475/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	50,00	8476/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	50,00	8477/2019	Dez/2054	Janaúba - MG
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	50,00	8478/2019	Dez/2054	Janaúba - MG

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1.1. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui Capital Circulante Líquido (“CCL”) negativo no consolidado de R\$29.932 (R\$77.503 negativo em 31 de dezembro de 2024), decorrente principalmente da rubrica de empréstimos e financiamentos, que em 2025 tem o saldo de R\$105.683 (R\$100.948 em 2024). A Companhia apresentou prejuízo do exercício em 2025 de R\$79.339 (R\$90.293 em 2024), e apresentou fluxo de caixa líquido consolidado positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de **R\$66.003** (R\$148.364 em 2024).

A diretoria do Grupo entende que o acionista continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo. Nesse contexto, a diretoria avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 30 de abril de 2026.

1.3 Venda de participação

Em 25 de setembro de 2025 a Companhia assinou um contrato de compra e venda com a empresa Zaraplast S.A. que tem como objeto a alienação de 12.019.648 ações da Controlada Juba XIV Geração Solar Energia S.A., para a viabilização da operação de contratos de autoprodução de energia na modalidade de equiparação conforme legislação vigente na data da alienação, pelo montante de R\$12.019. Com isso a Zaraplast S.A. passa a ser um acionista minoritário de JUBA XIV sendo proprietária de 12,83% das ações da Companhia. Como resultado da operação a Companhia efetuou o registro de um ganho no montante de R\$1.729.

1.4 Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Qualificados. O Grupo adotou essas emendas. No entanto, a diretoria não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais, identificadas como “Controladora”, e as demonstrações financeiras consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

Nota explicativa 9 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;

Nota explicativa 14 – Provisão para demandas judiciais: Classificação dos riscos de perda;

Nota explicativa 15 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações;

Nota explicativa 18 – Receita operacional líquida: Receita não faturada

2.5. Base de consolidação e investimenos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As datas das demonstrações financeiras das companhias controladas e das operações em conjunto utilizadas para a consolidação e cálculo de equivalência patrimonial coincidem com as da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controladas diretas	2025	2024
Janaúba I Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba II Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba III Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba V Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba X Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A	100%	100%
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A	87,17%	100%

2.6. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

O Grupo avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

O Grupo não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e)¹, Permissões de emissão (allowances)² e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.

Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A administração detidamente e não foi identificados impactos em relação a apresentação dos relatórios contábeis da Grupo e suas controladas.

2.8. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo do Grupo. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	629	650	20.192	28.148
Aplicações financeiras	1.368	66	10.476	34.337
Total	1.997	716	30.668	62.485

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% e 98% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	1.368	66	9.628	7.855
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	848	26.482
Total			1.368	66	10.476	34.337

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Conta centralizadora do serviço da dívida

Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e no Banco do Nordeste do Brasil S.A. vinculado as obrigações com o mesmo. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Conta reserva de garantia

Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva especial, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Citibank	Reserva de dívida	CDI	8.924	-
Total			8.924	-

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2025	2024
Citibank	Reserva de dívida	CDI	89.314	97.133
Total			89.314	97.133

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades das controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para o Grupo em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é constituída com base nas perdas esperadas pelo Grupo, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Venda de energia elétrica - Não faturado	-	-	18.155	23.275
Venda de energia elétrica - Faturado	-	-	11.294	441
Autoprodução - Faturado	-	-	10.820	7.599
Venda de energia - CCEE	-	-	322	460
Contas a receber	-	-	3.712	-
Contas a receber - Quadriênio	-	-	14.154	-
Contas a receber – Reembolso de Curtailment (a)	-	-	49.690	-
	-	-	108.147	31.775

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas o direito de recalcular os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base deste relatório. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão desta demonstração financeira, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos.

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo a vencer	-	-	82.631	18.630
Saldo vencido até 30 dias	-	-	2.411	2.434
Saldo vencido de 31 a 60 dias	-	-	8.547	2.517
Saldo vencido de 61 a 90 dias	-	-	-	2.664
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	-	14.558	5.530
Total das contas a receber de clientes	-	-	108.147	31.775

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Administração não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que o Grupo opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A administração realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado do Grupo, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

	Consolidado	
	2025	2024
Almoxarifado	5.190	3.738
Total dos estoques	5.190	3.738

7. Impostos e contribuições a recuperar

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. A Companhia e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	566	1.513	3.310	4.866
PIS/COFINS	160	-	160	-
ICMS	-	-	67	167
ISS	-	-	7	7
INSS	-	-	170	170
Retenções Lei 10.833	-	-	149	88
Total	726	1.513	3.863	5.298

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no que diz respeito às incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro, a Companhia e suas controladas efetuaram as avaliações e concluíram que é mais provável do que não que os tratamentos sejam aceitos pela autoridade fiscal.

8. Investimentos

Os investimentos do Grupo em controladas e controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de demonstrações financeiras individuais. Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação de uma entidade do Grupo no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da entidade no prejuízo de uma controlada excede a participação da entidade naquela investida (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da entidade na investida), a entidade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a entidade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da investida.

As exigências do CPC 48 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento de uma entidade do Grupo em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 01 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma entidade da Grupo realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à entidade.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Investimento	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	112.828	115.036	(11.558)	(12.445)	112.828	115.036	(11.558)	(12.445)
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	70.919	67.232	(5.943)	(7.472)	70.919	67.232	(5.943)	(7.472)
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	71.418	64.968	(5.370)	(7.161)	71.418	64.968	(5.370)	(7.161)
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	63.496	61.279	(5.333)	(7.134)	63.496	61.279	(5.333)	(7.134)
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	81.502	77.788	(5.126)	(6.366)	81.502	77.788	(5.126)	(6.366)
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	81.819	80.108	(5.789)	(7.222)	81.819	80.108	(5.789)	(7.222)
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	80.957	81.505	(5.048)	(6.403)	80.957	81.505	(5.048)	(6.403)
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	74.618	74.783	(5.415)	(7.059)	74.618	74.783	(5.415)	(7.059)
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	71.982	66.686	(5.311)	(7.367)	71.982	66.686	(5.311)	(7.367)
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	83.160	82.622	(3.462)	(5.320)	83.160	82.622	(3.462)	(5.320)
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	100.921	103.998	(3.077)	(785)	100.921	103.998	(3.077)	(785)
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	73.472	78.231	(4.759)	(2.159)	73.472	78.231	(4.759)	(2.159)
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100%	100%	85.932	92.468	(6.536)	(4.638)	85.932	92.468	(6.536)	(4.638)
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	87%	100%	83.664	89.363	(7.999)	(5.912)	73.937	89.363	(8.136)	(5.912)
Total			1.136.688	1.136.067	(80.726)	(87.443)	1.126.961	1.136.067	(80.863)	(87.443)

Movimentação do investimento em controladas:

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Venda de participação	Aumento de capital	Saldo em 2025
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	100%	115.036	(11.558)	-	9.350	112.828
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	100%	67.232	(5.943)	-	9.630	70.919
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	100%	64.968	(5.370)	-	11.820	71.418
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	100%	61.279	(5.333)	-	7.550	63.496
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	100%	77.788	(5.126)	-	8.840	81.502
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	100%	80.108	(5.789)	-	7.500	81.819
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	100%	81.505	(5.048)	-	4.500	80.957
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	100%	74.783	(5.415)	-	5.250	74.618
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	100%	66.686	(5.311)	-	10.607	71.982
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	100%	82.622	(3.462)	-	4.000	83.160
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	100%	103.998	(3.077)	-	-	100.921
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	100%	78.231	(4.759)	-	-	73.472
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100%	92.468	(6.536)	-	-	85.932
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	87%	89.524	(8.136)	(10.451)	3.000	73.937
		1.136.228	(80.863)	(10.451)	82.047	1.126.961

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Controladas	Percentual de participação	Saldo em 2023	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Redução de capital	Dividendos	Saldo em 2024
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	100%	122.651	(12.445)	4.830	-	-	115.036
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	100%	75.732	(7.472)	3.080	-	(4.108)	67.232
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	100%	72.215	(7.161)	3.565	-	(3.651)	64.968
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	100%	68.915	(7.134)	2.825	-	(3.327)	61.279
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	100%	85.367	(6.366)	3.075	-	(4.288)	77.788
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	100%	87.407	(7.222)	2.850	-	(2.927)	80.108
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	100%	87.969	(6.403)	2.880	-	(2.941)	81.505
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	100%	82.884	(7.059)	3.215	-	(4.257)	74.783
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	100%	74.550	(7.367)	3.010	-	(3.507)	66.686
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	100%	90.610	(5.320)	1.530	-	(4.197)	82.622
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	100%	101.654	(785)	4.325	-	(1.196)	103.998
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	100%	76.749	(2.159)	5.630	(1.989)	-	78.231
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	100%	95.689	(4.638)	1.590	-	(172)	92.468
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	100%	92.080	(5.912)	3.425	-	(229)	89.363
		1.214.472	(87.443)	45.830	(1.989)	(34.800)	1.136.067

Principais informações sobre empresas controladas:

	2025				2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	264.190	151.362	112.828	(18.628)	270.789	155.753	115.036	(12.445)
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	210.182	139.263	70.919	(12.939)	202.781	135.549	67.232	(7.472)
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	214.335	142.917	71.418	(12.150)	204.296	139.328	64.968	(7.161)
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	210.238	146.742	63.496	(12.074)	206.125	144.846	61.279	(7.134)
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	216.154	134.652	81.502	(11.808)	211.416	133.628	77.788	(6.366)
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	223.342	141.523	81.819	(12.331)	218.515	138.407	80.108	(7.222)
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	216.019	135.062	80.957	(11.576)	216.039	134.534	81.505	(6.403)
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	211.052	136.434	74.618	(11.974)	210.006	135.223	74.783	(7.059)
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	213.183	141.201	71.982	(11.861)	204.516	137.830	66.686	(7.367)
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	205.876	122.716	83.160	(9.574)	205.886	123.264	82.622	(5.320)
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	236.725	135.804	100.921	(3.739)	238.224	134.226	103.998	(785)
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	216.882	143.410	73.472	(5.421)	226.879	148.648	78.231	(2.159)
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	216.087	130.155	85.932	(6.744)	223.294	130.826	92.468	(4.638)
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	208.663	124.999	83.664	(9.143)	219.811	130.448	89.363	(5.912)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. O Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pelo Grupo.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria n° 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

O Grupo efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	Vida útil
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

O Grupo analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável do ativo imobilizado.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira consolidada:

	2025			2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	2.882.209	(405.943)	2.476.266	2.596.188	
Edificações, obras civis e benfeitorias	97.728	(11.070)	86.658	89.925	
Desmobilização de ativos	22.247	(2.281)	19.966	20.655	
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	7.603	-	7.603	6.414	
Bens em andamento	12.534	-	12.534	8.810	
	3.022.321	(418.605)	2.603.027	2.721.992	
	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	2.881.670	-	539	-	2.882.209
Edificações, obras civis e benfeitorias	97.728	-	-	-	97.728
Desmobilização de ativos	22.247	-	-	-	22.247
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	6.414	1.189	-	-	7.603
Bens em andamento	8.810	4.343	(539)	(80)	12.534
	3.016.869	5.532	-	(80)	3.022.321
	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
Depreciação					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(285.482)	(120.461)	-	-	(405.943)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(7.803)	(3.267)	-	-	(11.070)
Provisão para desmobilização	(1.592)	(689)	-	-	(2.281)
	(294.877)	(124.417)	-	-	(419.294)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	2.878.705	-	2.965	-	2.881.670
Edificações, obras civis e benfeitorias	97.728	-	-	-	97.728
Provisão para desmobilização	22.247	-	-	-	22.247
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	7.860	2.245	(710)	(2.981)	6.414
Bens em andamento	6.230	7.425	(2.255)	(2.590)	8.810
	3.012.770	9.670	-	(5.571)	3.016.869

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Depreciação</u>					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(165.054)	(120.428)	-	-	(285.482)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(4.536)	(3.267)	-	-	(7.803)
Provisão para desmobilização	(902)	(690)	-	-	(1.592)
	(170.492)	(124.385)	-	-	(294.877)

10. Ativo de direito de uso e Arrendamento

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	56.615	(10.154)	46.461	48.278
Veículos	2.212	(325)	1.887	1.574
	58.827	(10.479)	48.348	49.852

Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Terrenos	56.615	-	-	56.615
Veículos	3.067	661	(1.516)	2.212
	59.682	661	(1.516)	58.827

Amortização	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Terrenos	(8.337)	(1.817)	-	(10.154)
Veículos	(1.493)	(433)	1.601	(325)
	(9.830)	(2.250)	1.601	(10.479)

Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Terrenos	56.552	63	-	56.615
Veículos	1.516	1.551	-	3.067
	58.068	1.614	-	59.682

Amortização	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Terrenos	(6.890)	(1.447)	-	(8.337)
Veículos	(495)	(998)	-	(1.493)
	(7.385)	(2.445)	-	(9.830)

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	5.698	136.217	14.814	127.118
Ajuste a valor presente	(4.470)	(82.562)	(9.728)	(81.619)
Total	1.228	53.655	5.086	45.499

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53% para os terrenos e 11,06% para os veículos. As premissas utilizadas pelo Grupo para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	50.585	51.543
Adições	661	1.614
Pagamentos	(5.704)	(6.358)
Juros sobre arrendamento (Nota 21)	9.341	3.786
Saldo final	54.883	50.585

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Consolidado
2027	2.546
2028	2.456
2029	2.562
A partir de 2029	46.091
	53.655

11. Contas a pagar e Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	6	109	19.492	16.050
Compra de energia - Não faturado	-	-	215	1.792
Contas a pagar - Autoprodução	-	-	27.072	11.459
Contas a pagar - CCEE	-	-	7.151	8.625
Contas a pagar - CEMIG	-	-	-	8.011
Provisão de fim de obra	-	-	13.024	12.220
	6	109	66.954	58.157
Passivo circulante	6	109	66.954	50.146
Passivo não circulante	-	-	-	8.011

12. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados, durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os empréstimos, financiamentos contratados pelo Grupo estão sujeitos a cláusulas restritivas (*covenants*) de natureza financeira e não financeira. A Diretoria realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação do Grupo.

As despesas incorridas na captação de empréstimos e financiamentos são registradas como custos diferidos e apropriadas ao resultado financeiro do Grupo de forma sistemática, ao longo do prazo contratual, utilizando o método da taxa efetiva de juros, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

			Consolidado			
Credor	Modalidade	Encargos	2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco Nacional do Desenvolvimento	Financiamento	IPCA + 5,21% a.a.	105.683	1.488.067	100.948	1.520.611
Total			105.683	1.488.067	100.948	1.520.611

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	1.621.905	1.640.895
Juros provisionados (Nota 21)	154.572	159.722
Amortização de principal	(100.447)	(101.297)
Pagamento de juros	(81.951)	(77.415)
Saldo antes das despesas de contratação	1.594.079	1.621.905
Saldo inicial	(346)	(361)
Amortização da despesa de contratação (Nota 21)	17	15
Total das despesas de contratação	(329)	(346)
Saldo final dos empréstimos, financiamentos	1.593.750	1.621.559

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Empréstimos e financiamentos – BNDES

As controladas possuem financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), remunerada pelo IPCA acrescido da taxa de 5,21% a.a., com data de vencimento em 15 de abril de 2045, e amortização e pagamento de juros mensal.

No contrato de financiamento, há a obrigação de apuração do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) Consolidado de, no mínimo, 1,3 vezes (restrição a distribuição de dividendos acima do mínimo), a cada encerramento de exercício, e da manutenção do caixa restrito, correspondente a 6 (seis) vezes o valor da prestação da dívida de cada controlada. Ademais, outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado são constantemente monitoradas.

Em 31 de dezembro de 2025, inexistiu evento de vencimento antecipado da dívida relacionado a cláusulas restritivas (“covenants financeiros e não financeiros”).

Garantias:

As garantias aos financiamentos são prestadas pela Janaúba Holding S.A., Elera Renováveis S.A. e pela Rio Casca Energética S.A., no qual compreendem fianças bancárias, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

2027	93.131
2028	80.496
2029	80.496
Após 2029	1.233.944
Total	1.488.067

13. Obrigações tributárias

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício acrescidos de eventuais ajustes de exercícios anteriores. O montante dos tributos corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo considerando a melhor estimativa quanto ao valor esperado a recolher ou a recuperar. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na data do balanço. O Grupo e suas controladas compensam os ativos e passivos fiscais correntes se:

- Tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e
- Pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ/CSLL	365	35	6.965	4.158
PIS/COFINS	5	-	2.808	1.011
ICMS	-	-	1.181	1.530
ISS	5	5	2.867	2.102
INSS	4	9	808	1.495
Retido de terceiros	154	113	593	386
Outros	1	-	93	275
	534	162	15.315	10.957

14. Provisão para demandas judiciais

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários. A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável:

São processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível:

São processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

Perda remota:

São processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Diretoria realiza, de forma periódica, análises de sensibilidade relacionadas às alterações nas premissas e estimativas utilizadas na mensuração das provisões para demandas judiciais. Com base na avaliação efetuada, não foram identificadas mudanças que resultassem em impactos relevantes ou ajustes contábeis nas demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2025.

Durante o exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existem ações classificadas como perda provável.

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível:

	Consolidado	
	2025	2024
Riscos trabalhistas	-	50
Ambiental	17	19
Admin./Judic. tributário	6.186	5.607
Total	6.203	5.676

Ações trabalhistas:

Em 31 de dezembro de 2025, não existe uma reclamação trabalhista classificada como perda possível (R\$50 em 31 de dezembro de 2024).

Ações ambientais:

Em 31 de dezembro de 2025, com base no parecer de seus assessores jurídicos, existe um auto de infração ambiental, em Janaúba Holgind S.A., classificado como perda possível no montante de R\$17 (R\$19 em 31 de dezembro de 2024).

Ações admin./Judic. tributário

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia possuem processos administrativos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$6.186 (R\$5.607 em 31 de dezembro de 2024).

15. Provisão para desmobilização

Considerando que os parques possuem contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 9).

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,28% para os parques solares. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	26.752	24.690
Atualização (Nota 21)	2.233	2.062
Saldo final	28.985	26.752

16. Patrimônio líquido atribuível a controladora

Capital social:

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.265.409 (R\$1.247.109 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 1.265.408.685 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e oito mil, seiscentos e oitenta e cinco ações) em 2025 e 1.247.108.685 (um bilhão, duzentos e quarenta e sete milhões, cento e oito e seiscentos e oitenta e cinco ações) em 2024, nominativas, sem valor nominal.

Em 8 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$18.300, com a emissão de 18.300.000 (dezoito milhões e trezentos mil) ações ordinárias, nominativas, com valor de R\$1,00 (um real) cada.

Em 19 de agosto de 2024, os acionistas aumentaram o capital da Companhia em R\$23.875, sendo R\$21.875 feito em moeda corrente e R\$2.000 por capitalização de AFAC com a emissão de 23.875.000 (vinte e três milhões, oitocentas e setenta e cinco mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reservas de lucros:

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Durante o exercício de 2025 e 2024 o Grupo apresentou prejuízo líquido.

Dividendos:

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Deliberações do exercício de 2025:

Durante o exercício de 2025 a Companhia apresentou prejuízos no exercício.

Deliberações do exercício de 2024:

Durante o exercício de 2024 a Companhia apresentou prejuízos no exercício.

Destinação dos resultados

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	(79.375)	(90.293)
Constituição da reserva legal 5%	-	-
Lucro líquido ajustado	(79.375)	(90.293)
Lucro líquido do exercício a destinar	-	-

17. Participação de acionistas não controladores

Participação de acionistas não controladores em 31 de dezembro de 2025:

Entidade	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Patrimônio líquido	Resultado
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	12,43%	93.062	(7.999)	10.487	36
Total				10.487	36

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Entidade	Saldo em 2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Venda de participação	Saldo em 2025
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	-	36	-	10.451	10.487
Total	-	36	-	10.451	10.487

18. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato do Grupo possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, o Grupo tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) o Grupo não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Receitas com contratos de autoprodução de energia

A receita proveniente de contratos de autoprodução é reconhecida na realização dos termos dos contratos de arrendamento de equipamentos e de terrenos necessários para a operação dos clientes autoprodutores. A receita dos serviços de operação e manutenção são reconhecidas no momento no qual os serviços são prestados pelo Grupo. Essas receitas correspondem aos custos de arrendamento de terrenos e de gestão de operação e manutenção, adicionados de uma margem bruta residual.

Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

Curtailment

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS (“curtailment”) de usinas eólicas e solares, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 01 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria do Grupo manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Com base nesse arcabouço regulatório, o Grupo reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$64.556, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de curtailment desde 01 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Receita operacional bruta		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	248.890	245.171
Venda de energia elétrica - partes relacionadas (Nota 23)	63.448	34.425
Receitas com contratos de autoprodução de energia	41.995	39.447
Resultado com CCEE	11.660	1.957
Serviços de compartilhamento de linha de transmissão	1.661	-
	367.654	321.000
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
PIS	(2.043)	(2.134)
COFINS	(9.430)	(9.820)
ISS	(781)	-
	(12.254)	(11.954)
Receita operacional líquida	355.400	309.046

19. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	Consolidado	
	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 23)	(622)	(9.677)
Royalties ANEEL	(45.451)	(46.800)
Total custo do serviço de energia elétrica	(46.073)	(56.477)

	Consolidado	
	2025	2024
Custo com operação		
Impostos, licenças e taxas	(381)	(264)
Viagens	(478)	(253)
Serviços de terceiros	(6.029)	(6.584)
Seguros	(3.319)	(5.001)
Pessoal	(1.125)	(4.432)
Depreciação do ativo imobilizado (Nota 9)	(124.417)	(124.385)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 10)	(2.250)	(2.444)
Manutenção	(1.262)	(1.311)
CCEE	(68.350)	(19.537)
Telecomunicações	(66)	(220)
Promoção e publicidade	(223)	(375)
Outros	(4.774)	(686)
Total custo com operação	(212.674)	(165.492)
Total de custos	(258.747)	(221.969)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Despesas gerais	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos, licenças e taxas	(2)	(3)	-	-
Viagens	(66)	(142)	(2)	(1)
Serviços de terceiros	(200)	(2.585)	(1.078)	(3.014)
Seguros	-	-	(878)	-
Pessoal	5	(4.302)	(10)	(31)
Manutenção	-	4.254	-	1.276
Promoção e publicidade	(17)	(25)	(17)	(124)
Serviços administrativos – Partes relacionadas (Nota 23)	-	-	(5.797)	(5.431)
Outros	-	(4)	-	(12)
Total das despesas administrativas e gerais	(280)	(2.807)	(7.782)	(7.337)

20. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Baixas de ativos	-	-	(34)	(309)
Ganho e perda na venda de ativos	1.729	-	1.803	-
Outros	(71)	(39)	669	2.689
Total	1.658	(39)	2.438	2.380

21. Resultado financeiro

O Grupo reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Receita financeira	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas com aplicações financeiras	202	9	14.388	12.432
Receita com juros	296	-	296	-
Total	498	9	14.684	12.432

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Despesa financeira	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	(154.572)	(159.722)
Juros de passivo de arrendamento (Nota 10)	-	-	(9.341)	(3.786)
Amortização das despesas de contratação (Nota 12)	-	-	(17)	(15)
Atualização da provisão de desmobilização (Nota 15)	-	-	(2.233)	(2.062)
Despesas com letras de créditos	-	-	(131)	(4.256)
Imposto sobre operações financeiras	(29)	(13)	(122)	(13)
Multa e juros	(23)	-	-	(321)
Outras despesas financeiras	-	-	-	(152)
Total	(52)	(13)	(166.416)	(170.327)

22. Imposto de renda e contribuição social corrente

O Grupo apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas do Grupo apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Diretoria avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Corrente				
Imposto de renda	(241)	-	(13.218)	(9.717)
Contribuição social	(95)	-	(5.698)	(4.801)
Total com despesas de impostos	(336)	-	(18.916)	(14.518)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	(79.039)	(90.293)	(60.423)	(75.775)
	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas	26.873	30.700	20.544	25.764
Adições e exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial	(27.493)	(29.731)	-	-
Diferencial tributação presumido	-	-	(39.436)	(39.313)
Créditos tributários IR e CSLL não reconhecidos	154	(969)	154	(969)
Outras adições	130	-	130	-
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	(336)	-	(18.608)	(14.518)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Aliquota efetiva de imposto %

(0,42%) - **(30.79%)** (19,16%)

Em 31 de dezembro de 2025, a Controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$530.961 (R\$415.258 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2025 e 2024 são de R\$1.307.708 e R\$1.221.348.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de o Grupo não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

23. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, o Grupo considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Contas a receber</u>					
Elera Renováveis S.A.	(a)	-	26	-	26
Elera Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	1.716	5.929
Alex I Energia S.A.	(a)	-	-	-	530
Santo Afonso Energética S.A.	(a)	-	-	2	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	7.061	5.537	-	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	213	-	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(a)	924	697	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(a)	17	212	-	-
Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	697	-	-
Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	(a)	17	697	-	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	213	40	641
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	213	21	990
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(a)	17	213	40	641
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	213	22	1.025
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	17	213	40	641
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	213	22	642
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(a)	924	697	-	-

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(a)	942	697	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(a)	803	397	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	497	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(a)	1.124	697	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	440	697	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(a)	440	213	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(a)	942	697	-	-
Central Geradora Eólica Seridó I S.A.	(a)	-	1.741	-	1.741
Irapuru I Energia S.A.	(a)	-	-	17	-
Irapuru II Energia S.A.	(a)	-	-	33	-
Irapuru III Energia S.A.	(a)	-	-	17	-
Irapuru IV Energia S.A.	(a)	-	-	17	-
Irapuru V Energia S.A.	(a)	-	-	16	244
Irapuru VI Energia S.A.	(a)	-	-	17	-
Irapuru VII Energia S.A.	(a)	-	-	125	-
Zaraplast S.A.	(a)	7.458	-	7.458	-
Total		21.126	15.690	9.603	13.050

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Redução de capital a receber</u>					
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(b)	-	1.989	-	-
Total		-	1.989	-	-

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Dividendos a receber</u>					
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.919	5.919	-	-
Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	1.195	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	201	201	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	721	720	-	-
Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	800	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.477	5.477	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.866	4.866	-	-
Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.619	4.435	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(c)	5.717	5.717	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.904	3.904	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(c)	3.405	3.921	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.500	5.676	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(c)	4.676	4.676	-	-
Total		41.005	47.507	-	-

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Contas a pagar</u>					
Elera Renováveis S.A.	(d)	7	109	1.531	2.441
Elera Gestão e Energia S.A.	(d)	-	998	8.580	12.483
Rio Casca Energética S.A.	(d)	3	-	466	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(d)	5.682	467	-	-
Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	(d)	6.477	-	-	-
Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	(d)	7.807	-	-	-

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	(d)	5.300	-	-	-
Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	(d)	6.458	-	-	-
Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	(d)	6.400	-	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(d)	3.863	-	-	-
Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	5.000	-	-	-
Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	(d)	7.900	-	-	-
Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	(d)	4.000	-	-	-
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	71	971
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	71	850
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	71	850
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	71	850
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	-	850
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(d)	-	-	-	850
São Luiz Energética S.A.	(d)	-	-	-	321
Pontal Energia Holding S.A.	(d)	-	-	12	-
Total		58.897	1.574	10.873	20.466

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Dividendos a pagar</u>					
Rio Casca Energética S.A.	(e)	2.555	10.695	2.555	10.695
Total		2.555	10.695	2.555	10.695

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita					
<u>Venda de energia elétrica</u>					
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(f)	-	-	-	898
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(f)	-	-	-	952
Elera Gestão e Energia S.A.	(f)	-	-	62.175	31.494
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	-	1.081
Zaraplast S.A.	(f)	-	-	1.273	-
Total	Nota 18	-	-	63.448	34.425

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Custo					
<u>Compra de energia elétrica</u>					
Elera Gestão e Energia S.A.	(g)	-	-	(622)	(9.449)
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(g)	-	-	-	(228)
Total	Nota 19	-	-	(622)	(9.677)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<u>Serviços de administração</u>					
Elera Renováveis S.A.	(h)	-	-	(5.797)	(5.431)
Total	Nota 19	-	-	(5.797)	(5.431)

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- (a) Contas a receber entre as empresas do grupo, como venda de energia elétrica;
- (b) Redução de capital das empresas investidas;
- (c) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (d) Operações de mútuos a pagar entre as empresas do grupo (Nota 19);
- (e) Dividendos a serem pagos para empresas controladoras do Grupo;
- (f) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (g) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual o Grupo faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração do Grupo para o presente exercício social.

24. Cobertura de seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.006.193 (R\$2.729.438 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instalados os solares do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$400.000 (R\$400.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento e risco

Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos passivo de arrendamento (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativo Financeiro	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	629	-	629	650	-	650
Aplicações financeiras	-	1.368	1.368	-	66	66
Contas a receber	-	-	-	15.690	-	15.690
Contas a receber – partes relacionadas	21.126	-	21.126	1.989	-	1.989
Dividendos a receber	41.005	-	41.005	47.507	-	47.507
Depósitos judiciais	10	-	10	46	-	46
Outras contas a receber	31	-	31	249	-	249
Total	62.801	1.368	64.169	66.131	66	66.197

Ativo Financeiro	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	20.192	-	20.192	28.148	-	28.148
Aplicações financeiras	-	10.476	10.476	-	34.337	34.337
Caixa restrito	-	98.238	98.238	-	97.133	97.133
Contas a receber de clientes	98.163	-	98.163	31.775	-	31.775
Contas a receber – Partes relacionadas	9.603	-	9.603	13.050	-	13.050
Depósitos judiciais	350	-	350	387	-	387
Despesas antecipadas	3.995	-	3.995	3.272	-	3.272
Outras contas a receber	2.286	-	2.286	2.079	-	2.079
Total	134.589	108.714	243.303	78.711	131.470	210.181

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Passivo Financeiro	Controladora					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	6	-	6	109	-	109
Contas a pagar – Partes relacionadas	58.897	-	58.897	1.574	-	1.574
Dividendos a pagar	2.555	-	2.555	10.695	-	10.695
Total	61.458	-	61.458	12.378	-	12.378

Passivo Financeiro	Consolidado					
	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Contas a pagar e fornecedores	66.954	-	66.954	58.157	-	58.157
Contas a pagar – Partes relacionadas	10.873	-	10.873	20.466	-	20.466
Empréstimos e financiamentos	1.593.750	-	1.593.750	1.621.559	-	1.621.559
Passivo de arrendamento	54.883	-	54.883	50.585	-	50.585
Dividendos a pagar	2.555	-	2.555	10.695	-	10.695
Total	1.729.015	-	1.729.015	1.761.462	-	1.761.462

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- No mercado principal para o ativo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;
O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, e estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros do Grupo mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

Gestão de risco

As operações financeiras do Grupo são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política do Grupo estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui financiamentos indexados a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

v) Risco de concentração de carteira de clientes

As controladas diretas da Companhia possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Companhia efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vi) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Companhia.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda — classificados pelo agente regulador como “curtailment energético” — deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

vii) Risco de não renovação da autorização e concessão

Parques Solares

A controladas da Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Derivativos

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Janaúba Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

26. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de investimento (Consolidado)	Notas	2025	2024
Variação do passivo de arrendamento		4.298	(958)
Adição de contratos de arrendamento	10	(661)	(1.614)
Variação do arrendamento conforme demonstrações dos fluxos de caixa		(3.637)	(2.572)

* * *